



ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

COMENDA
DE
S. MARTINHO DO BISPO

Ludovina Cartaxo Capelo

INVENTÁRIO
2007

Os documentos pertencentes à Comenda de S. Martinho do Bispo de Coimbra, dá-nos uma perspectiva, entre outras possíveis, das muitas diligências levadas a cabo para determinar as fronteiras das suas terras, hoje de uma importância capital para qualquer estudo da história socioeconómica local.

Almejado este desiderato, trazemos agora à luz do dia, para conhecimento de eventuais leitores os sumários do único livro – composto de vários documentos – desta Comenda existente no Arquivo da Universidade de Coimbra.

COMENDA DE S. MARTINHO DO BISPO DE COIMBRA

Código de Referência: PT AUC CSMBCBR22

Título: Comenda de S. Martinho do Bispo de Coimbra

Datas: 1717 - 1795

Nível Descrição: Fundo

Dimensão / Unid. Instalação: 1 liv.

Hist. Administrativa / Biografia:

As Comendas eram benefícios concedidos a eclesiásticos e a cavaleiros de ordens militares, como retribuição dos serviços prestados.

No passado, podiam remeter ainda a uma porção de terra doada oficialmente como recompensa por serviços prestados, ficando o beneficiado com a obrigação de defendê-la de malfeitores e inimigos. Este benefício era usufruído pelos membros de várias Ordens.

Actualmente costuma designar apenas uma distinção puramente honorífica.

História Arquivística / Custodial:

Em 1937, o Ministério das Finanças, Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro, ordena a transferência da documentação do fundo da Comenda de S. Martinho do Bispo de Coimbra para o Arquivo da Universidade. O mesmo despacho foi executado a 28 de Dezembro de 1937.

Âmbito e Conteúdo:

Tombo da Sentença com medição e demarcação de todas as terras pertencentes à Comenda de S. Martinho do Bispo de Coimbra, sendo Comendador Dom Diogo Lopes Gualhardo, da ordem de Cristo, morador na Vila de Serpa na Província do Alentejo. Apresenta como seu procurador o Capitão António Martins Monteiro, morador em Fala, Coimbra.

Do cartório do Convento de Tomar, foi trasladado uma inquirição relativa às propriedades da Comenda da Igreja de S. Martinho do Bispo de Coimbra, datada de 1586, era então comendador Luís de Mesquita Pimentel.

Também foram tiradas informações do tomo que estava na Igreja de S. Martinho do Bispo e que entregou o Reverendo Vigário dela Dom João Castelo Branco, cujo tomo se fez em 1609.

Foram citados, entre outros, o Administrador da casa de Aveiro, o Real Mosteiro de Santa Cruz, o Mosteiro de Arouca e as religiosas de Semide.

Entidade Detentora: Arquivo da Universidade de Coimbra

Localização: Dep. III – 1º Dº – E. 11 – T. 5

Procedência (Ingresso/Aquisição):

Ministério das Finanças – Direcção Geral da Fazenda Pública em cumprimento do Despacho Ministerial de 4 de Janeiro de 1937.

Organização e Ordenação: Organização funcional.

Grupo Fundos: Arquivos de Família

Condições de Acesso / Reprodução:

Documentação de consulta livre. A reprodução destes documentos está sujeita a restrições, dado o seu estado de conservação. Os técnicos informá-lo-ão das opções à sua disposição.

Idioma: Português

Instrumento de pesquisa: Inventário impresso e CD

Notas:

Este fundo está a necessitar de uma intervenção urgente dado que o tomo necessita de ser restaurado.

Regras ou Convenções:

Conselho Internacional de Arquivos - ISAD(G): Normas Gerais Internacionais de Descrição em Arquivo. 2.ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004.

Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo...- Orientações para a descrição arquivística. 1.ª v. Lisboa: IAN/TT, 2006.

Data da Descrição: 2006

COMENDA DE S. MARTINHO DO BISPO

INVENTÁRIO

Tombo¹ de todas as fazendas da Comenda de S. Martinho do Bispo, 1586 – 1795, sendo Comendador Dom Diogo Gualhardo, morador na Vila de Serpa na Província do Alentejo. Contém um Alvará de 1795. Contém informação que retroage a 1586.
Livro manuscrito com 609 folhas escritas.
Comenda de S. Martinho do Bispo - 1

¹ Tombo sem a capa superior.

ÍNDICE

Página	Assunto
A	Sentença do Tombo da Comenda de S. Martinho do Bispo, feita sendo comendador dela Frei Diogo Lopes Gualhardo.
B	Termo de abertura: Este livro que é a Sentença do Tombo (...) datado de 1721. Assina: António Rodrigues de Aguiar.
1	Sentença com o teor dos autos que se processarão do Tombo que sua Majestade, que Deus guarde, mandou fazer das fazendas pertencentes à dita Comenda de S. Martinho do Bispo, sendo comendador dela Dom Diogo Gualhardo, morador na Vila de Serpa, na província do Alentejo. Datada de 11 de Agosto de 1717.
2	Procuração nomeando o Capitão António Martins Monteiro, do lugar de Fala, com procurador de Dom Frei Diogo Gualhardo
3	Provisão na qual D. João V ordena ao licenciado António Rodrigues de Aguiar, morador em Cantanhede, que faça a medição, demarcação e tomo dos bens da dita Comenda.
4	Aceitação da provisão de sua Majestade pelo Juíz deste tomo.
5	Do cartório do Convento de Tomar, foi trasladado uma inquirição relativa às propriedades da Comenda da Igreja de S. Martinho do Bispo de Coimbra, datada de 1586, era então comendador Luís de Mesquita Pimentel
14v.	Certidões do que consta do livro do tomo, que estava na igreja de S. Martinho do Bispo e que entregou o reverendo vigário dela Dom João Castelo Branco, cujo tomo se fez no ano de 1609.
22v.	Citado o administrador da Casa de Aveiro para se louvar e fazer medição e demarcação das terras da Comenda.
34	Citado o Real Mosteiro de Santa Clara para se louvar e fazer medição e demarcação das terras da Comenda.
34v	Citado o Geral do Mosteiro de Santa Cruz para se louvar e fazer medição e demarcação das terras da Comenda.
35	Citado o Mosteiro de Arouca para se louvar e fazer medição e demarcação das terras da Comenda.
36v.	Citadas as religiosas do Mosteiro de Semide para se louvar e fazer medição e demarcação das terras da Comenda.
45	Principio e começo da medição e demarcação em todo o distrito (...) pertencente à comenda de S. Martinho do Bispo do Bispo Conde que nestes autos se trata.
71	Citado Dom João de Castelo Branco, vigário da Igreja de S. Martinho do Bispo. Também foram tiradas informações do tomo que estava na Igreja de S. Martinho do Bispo e que entregou o Reverendo Vigário dela Dom João Castelo Branco, cujo tomo se fez em 1609.
77 a 195v	Medição e demarcação das terras de S. Martinho do Bispo e Póvoa.
196 a 249	Medição e demarcação das terras de Casais do Campo.
249 a 300	Medição e demarcação das terras de Montessão (Monte São).
300 a 372v	Medição e demarcação das terras de Casas Novas.

COMENDA DE S. MARTINHO DO BISPO

373 a 491v	Medição e demarcação das terras de Fala.
491v. a 526	Medição e demarcação das terras da Corujeira.
526 a 563	Medição e demarcação das terras de Pé de Cão
564 a 607	Medição e demarcação das terras de S. Martinho do Bispo, de pessoas que vivem fora do concelho.
607v	Conclusão e Sentença
608v	Alvará do aumento da cômrua e coadjutoria da Igreja de S. Martinho do Bispo, 1795.
609	Alvará de aumento da cômrua do curado da igreja de Santo António de Arriota, bispado de Lamego, filial da de S. Martinho do Bispo, 1795

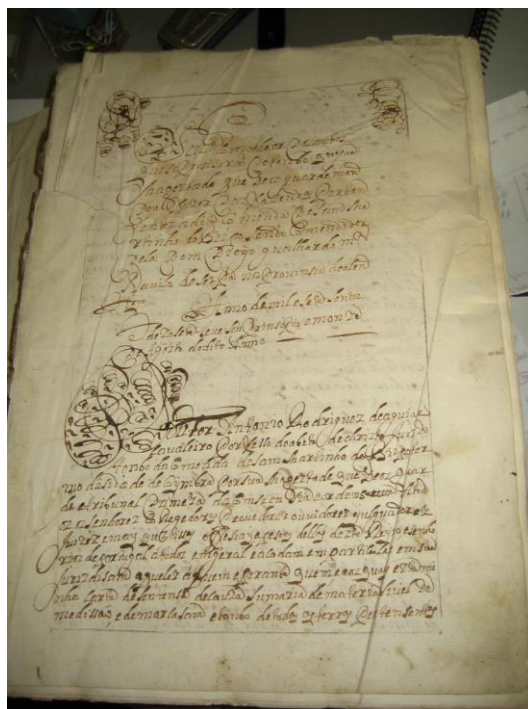


Fig. 3 – Sentença da Comenda de S. Martinho do Bispo.

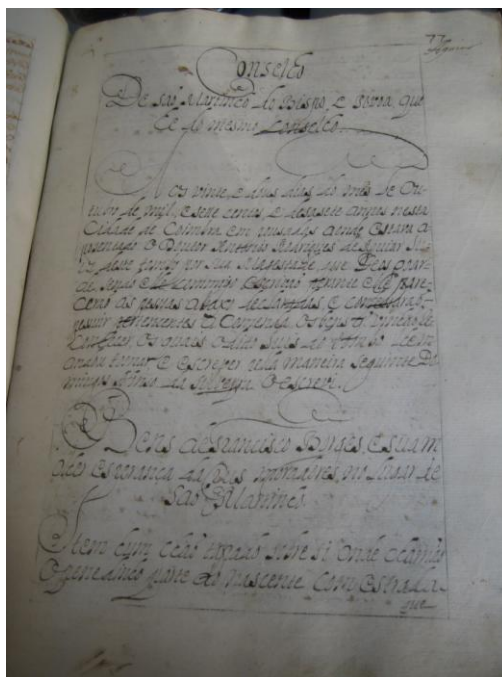


Fig. 4 – Medição e demarcação das terras do concelho de S. Martinho do Bispo e Póvoa, pertencentes à Comenda de S. Martinho, p. 77 a 195v.

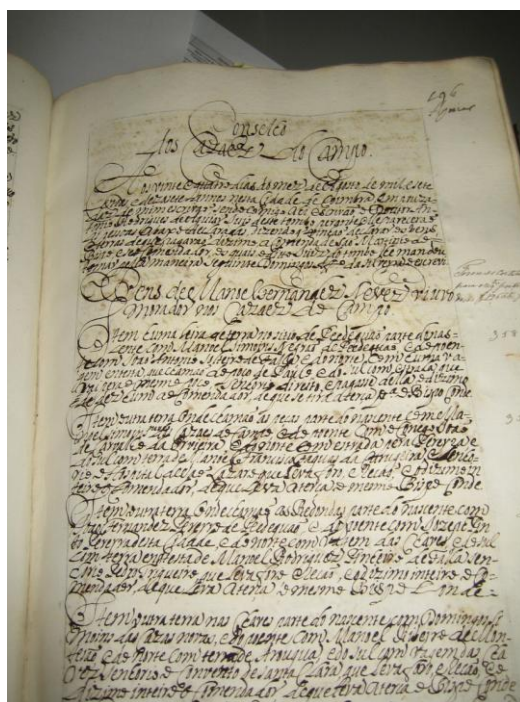


Fig. 5 – Medição e demarcação das terras de Casais do Campo, pertencentes à Comenda de S. Martinho, p. 196 a 249.

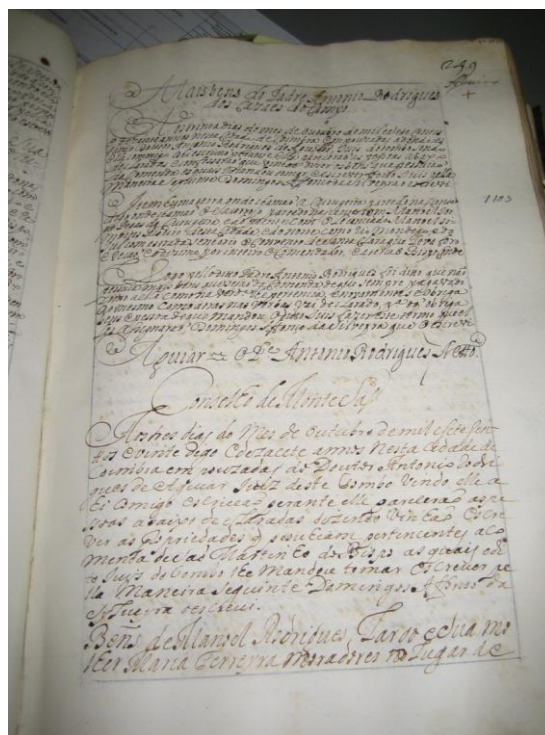


Fig. 6 – Medição e demarcação das terras de Montessão (Monte São), pertencentes à Comenda de S. Martinho, p. 249 a 300v.

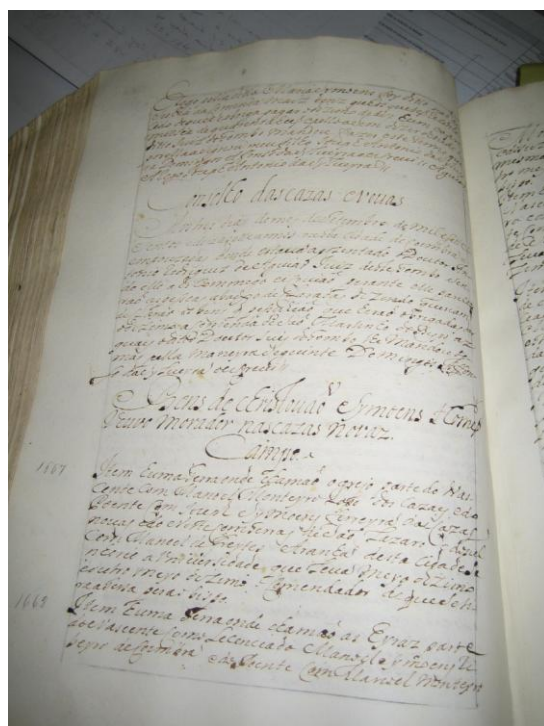


Fig. 7 – Medição e demarcação das terras das Casas Novas, pertencentes à Comenda de S. Martinho, p. 300v. a 372v.

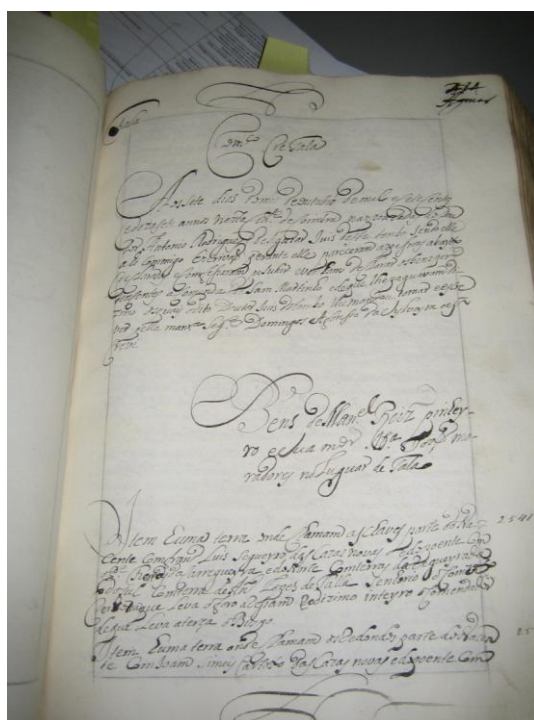


Fig. 8 – Medição e demarcação das terras de Fala, pertencentes à Comenda de S. Martinho, p. 373 a 491v.

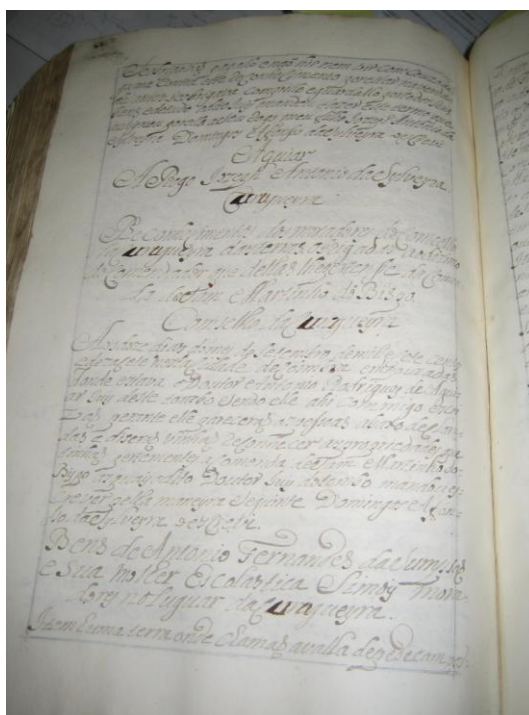


Fig. 9 – Medição e demarcação das terras da Corujeira, pertencente à Comenda de S. Martinho, p. 491v. a 526.

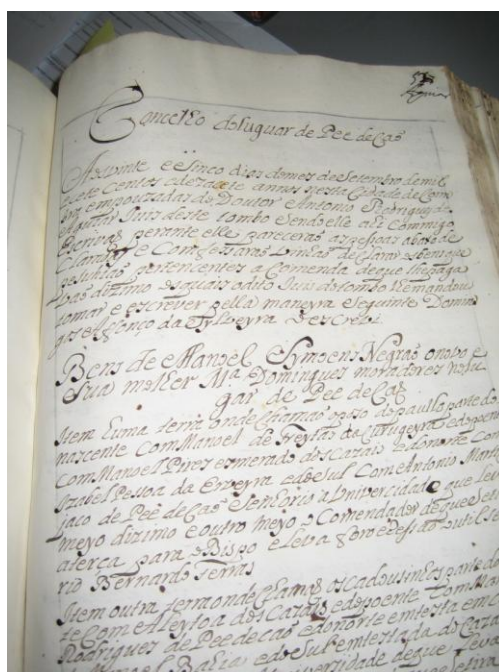


Fig. 10 – Medição e demarcação das terras de Pé de Cão, pertencente à Comenda de S. Martinho, p. 526 a 563.

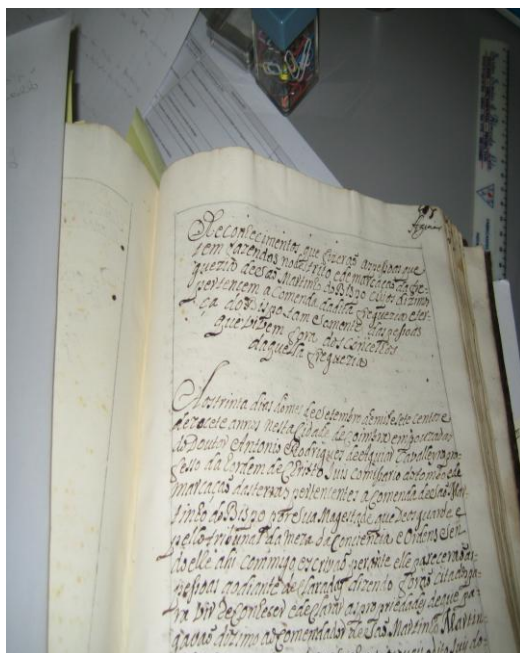


Fig. 10 – Medição e demarcação das terras pertencentes a pessoas que vivem fora do concelho e pertencem à Comenda de S. Martinho do Bispo, p. 564 a 609.

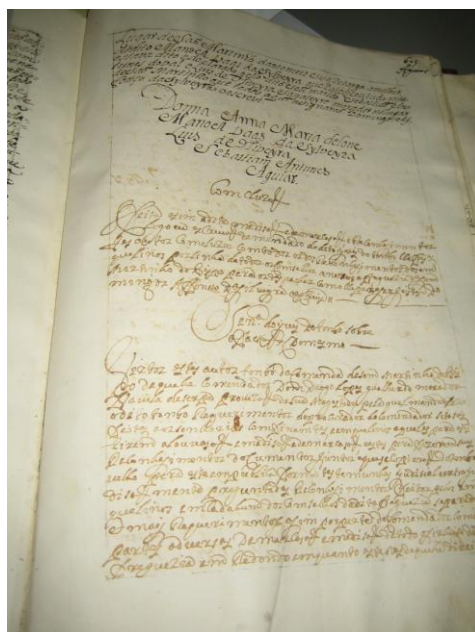


Fig. – Conclusão e Sentença dos Autos de Medição e Demarcação das terras pertencentes à Comenda de S. Martinho do Bispo, p. 609 a 607 v.

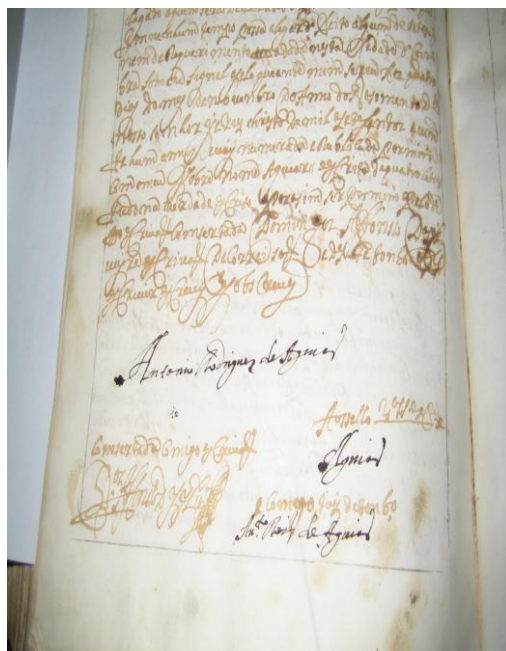


Fig. 11 - Assinatura do Doutor António Rodrigues de Aguiar, cavaleiro professo do hábito de Cristo e Juíz do Tombo da Comenda de S. Martinho do Bispo de Coimbra.